



FANESE – Faculdade de Administrações e Negócios de Sergipe

Núcleo de Pós-Graduação e Extensão – NPGE

ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E

DIVERSIDADE LINGUISTICA

SUZANY CADETE MARQUES

**CANTINHO DA LEITURA: UMA IMPORTANTE ESTRATÉGIA NO
INCENTIVO AO ATO DE LER**

Aracaju/SE
06 de outubro de 2017

SUZANY CADETE MARQUES

CANTINHO DA LEITURA: UMA IMPORTANTE ESTRATÉGIA NO
INCENTIVO AO ATO DE LER

Artigo apresentado como pré-requisito parcial para conclusão da disciplina Metodologia dos Trabalhos Acadêmicos do Curso de Pós-graduação em Ensino de Língua Portuguesa e Diversidade Linguística da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE.

Avaliador:
Manoel Messias Rodrigues Santos

Aracaju/SE
06 de outubro de 2017

CANTINHO DA LEITURA: UMA IMPORTANTE ESTRATÉGIA NO INCENTIVO AO ATO DE LER

Suzany Cadete Marques ¹

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de analisar formas de incentivo à leitura em séries iniciais, mostrando a importância para formação do discente, explorando o gosto e hábito da leitura. A leitura é importante para o nosso conhecimento, pois é com ela que despertamos desejos e capacidade de compreensão, usando criatividade na narrativa. Para isso, utiliza-se métodos de aprendizagem da leitura focalizando analisar a prática da leitura dos alunos no ambiente escolar como eles costumam ler, como a escola preparam esses alunos, como os professores participam desse momento. O docente é indispensável pelo trabalho com a leitura em sala de aula ele estar à frente desse processo de aprendizagem transmitindo conhecimentos para estimular aos alunos o hábito da leitura e construção da linguagem oral. Os dados foram construídos com aplicação de questionários com a colaboração, professores, cuidadoras, coordenador e diretor da Escola Municipal Padre Anchieta, localizada no Povoado Perucaba.

Palavras-chave: Leitura. Professor. Discente. Incentivo.

ABSTRACT

This article aims to analyze ways of encouraging reading in early grades, showing an importance for the formation of the student, exploring the taste and reading habits. Reading is important for our knowledge, because it is with it that we awaken desires and capacity for understanding, using creativity in the narrative. To do this, use reading learning methods focusing on the practice of reading students, there is no school school as they usually read, how the school prepare these students, how teachers participate at that time. The teacher is indispensable for working with reading in the classroom he is in the process of learning transmitting knowledge to stimulate students from the habit of reading and construction of oral language. The data were constructed with application of questionnaires with a collaboration, teachers, caregivers, coordinator and director of the Padre Anchieta Municipal School, located in the Perucaba.

Keywords: Reading. Teacher. Student. Incentive.

¹ Graduada em Letras Português/Espanhol pela Universidade Tiradentes, cursando Especialização em Ensino da Língua Portuguesa e Diversidade Linguística na Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo vem tratar de métodos de incentivos para que a criança crie o hábito de leitura. Sabemos que se os professores e pais são bons contadores de história isso faz com que a criança desperte um encanto com a entonação da voz, expressões, mostrando gravuras, trazendo emoção para o momento da leitura, desenvolvendo o vocabulário, aprender a ler não é uma prática no qual o aluno se prepare sozinho, a presença do mediador é fundamental na vida do aluno.

O aluno em série inicial quando entra em contato com a linguagem das gravuras antes da linguagem da letra, uma vez que ele aprendeu a entender o significado das figuras, torna o texto compreensível (Bamberger 1988).

A leitura frequente proporciona uma melhora da escrita, raciocínio, interação, bom rendimento escolar.

Deve-se trabalhar a oralidade, a leitura e a escrita como apoio para a formação do discente propiciando a oportunidade se entusiasmar pelas letras.

A leitura deve ter um olhar que envolva a compreensão e o compreender. Com isso a leitura deve ser adotada no ambiente escolar semanalmente para que os alunos sejam incentivados e tenham gosto pela leitura. Diante disso, se chega ao seguinte questionamento: Como os alunos são incentivados à leitura?

É por meio da leitura que as pessoas adquirem conhecimentos. Estudar esse tema é importante para ter um hábito de leitura. Sendo assim, procuro descrever os métodos dos professores da Escola Municipal de Educação Infantil Padre Anchieta, situada no Povoado Perucaba, zona rural da cidade de Igreja Nova, no estado de Alagoas.

O objetivo da pesquisa é descrever e analisar formas de incentivo à leitura, mostrando a importância para formação do discente, aplicando questionário com os professores e cuidadores.

1.1 A LEITURA

Segundo Leffa (1996) A leitura é estabelecida de diversas maneiras como: linguística, sociais, psicológico, fenomenológico, entre outras. Ela é principalmente um processo de representação. Dessa forma ler é identificar o mundo por meio de

espelhos. Esses espelhos apresentam imagens segmentadas do mundo. Não se lê, palavras apenas escritas, mas o mundo que nos rodeiam. A leitura muitas vezes pode ser lida e não entendida. Quando o leitor ler mas não entende, isso quer dizer que ele ficou apenas no primeiro elemento da realidade, olhou para leitura mas não houve a leitura.

Ao longo da leitura, o leitor está constantemente comparando informações de várias ordens, advindas do texto, de outros textos, de seu conhecimento de mundo, de maneira a construir os sentidos do texto que está lendo. Para atividades específicas, como as de resumo ou síntese do texto, esta comparação é essencial para medir relevância das informações que deverão ser retidas.(ROJO 2004, p. 5)

É necessário perceber a finalidade da leitura que representa no ser humano.

Ser leitor é querer saber o que se passa na cabeça de outro, para compreender melhor o que se passa na nossa. Essa atitude, no entanto, implica a possibilidade de distanciar-se do fato, para ter dele uma visão de cima, evidenciando um aumento do 5 poder sobre o mundo e sobre si por meio desse esforço teórico. Ao mesmo tempo, implica o sentimento de pertencer a uma comunidade de preocupações que, mais que um destinatário, nos faz textos, seja um manual de instruções, seja um romance, um texto teórico ou um poema. (FOUCAMBERT 1994, p. 30).

O letramento é “o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita e de suas práticas sociais” (SOARES, 2004). Representa em entender, usar, representar acima de textos atingindo objetivos pessoais, construindo ideias individuais e participando ativamente da sociedade.

É importante trabalhar o letramento na educação infantil, fazendo com que as crianças sejam estimuladas a envolver-se no processo de construção da leitura e escrita em seu mundo e que desfrutem das leituras, contos, literatura infantil clássica, brasileira, brincadeiras, entre outras, é fundamental aderir o letramento diariamente na sala de aula.

“O ideal seria alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado” (SOARES, 2004).

No hábito de ler, o mediador deve oferecer atividades práticas propiciando vários momentos de leitura utilizando procedimentos importantes níveis de letramento.

2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O projeto foi realizado na Escola de Educação Infantil Padre Anchieta, localizada no Povoado Perucaba S/N Zona Rural na cidade de Igreja Nova. O município de Igreja Nova está localizado no estado de Alagoas.

A escola foi construída entre 1969 e 1970 e inaugurada em 22 de novembro de 1970. Segundo moradores mais idosos, o terreno da escola foi doado por moradores do povoado. No início foi construída apenas uma sala de aula pelo pai da professora Edelvita Glória da Luz, primeira professora da escola mencionada. O nome da escola foi em homenagem ao padre jesuíta espanhol que atuou na catequização dos índios e evangelização no Brasil no século XVI. A escola com o passar dos anos foi ampliada com espaço suficiente para atender a modalidade de ensino oferecido. (CADÊTE, et al., 2015).

A escola possui oitenta e cinco alunos dos seguintes povoados: Castanho Grande, Cabo do Pasto, Pescocinho, Chã da Perucaba, Perucaba, Penedo e Saco de Arroz.

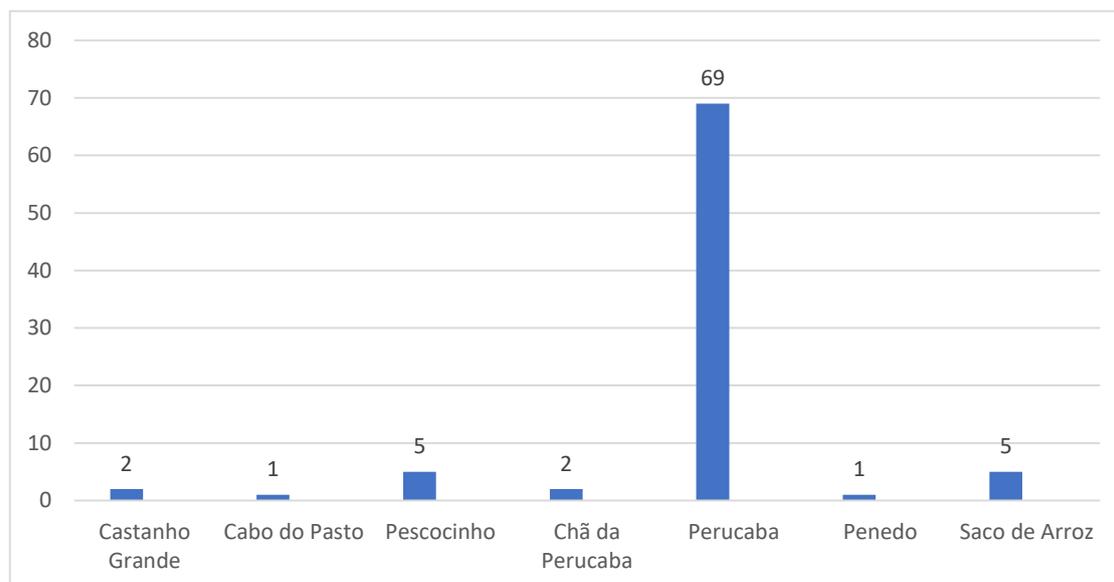


Figura 1. Quantidade de alunos por povoados.

Fonte: Resultado da pesquisa. Agosto de 2017.

2.2 Total de turmas por turno

Tabela 1 – Total de turmas, turno Matutino

Quantidade de turmas	2 Turmas	Idade	
Educação Infantil B	28 Alunos	5 anos	
Creche B	14 Alunos	3 anos	Total 42 alunos

Tabela 2 – Total de turmas, turno Vespertino

Quantidade de turmas	2 Turmas	Idade	
Educação Infantil A	28 Alunos	4 anos	
Creche A	15 Alunos	3 anos	Total 43 alunos

A escola atende alunos da Modalidade de Educação Infantil, com creche para alunos de três anos e pré-escola, alunos de quatro e cinco anos atendidas duas turmas no período vespertino e duas no período matutino.

Sua estrutura física é composta por dois banheiros, um para os alunos e outro para os funcionários da escola, uma cozinha pequena, duas salas amplas com mobiliário novo e adequado, uma diretoria, ambiente escolar seguro e acolhedor.

O corpo docente da escola é formado por uma diretora F.A.O.S. graduada em Letras e Pedagogia, uma coordenadora A.M.V. graduada em Pedagogia e cursando Psicopedagogia Clínica e Institucional, quatro professores, J.M.S. graduada em Pedagogia e cursando Psicopedagogia Institucional, D.A.S, graduada em Matemática e Especializada em Educação Matemática, M.E.C. graduada em Pedagogia e Especializada em Didática do Ensino Superior, M.H.S.A cursando Pedagogia, possui duas cuidadoras G.M. com Ensino Médio Completo e J.G.S. graduada em Química, possui duas serviçais E.O.S com Ensino Médio Completo e L.S.S. cursando Pedagogia, totalizando dez funcionários.

Participaram da pesquisa, professoras, cuidadoras e coordenadora da escola, o projeto teve duração de quatro semanas onde foi iniciado conhecendo a estrutura da escola, turmas, quantidade de alunos e professores, em seguida foi feita uma aplicação de questionários para os professores e cuidadores da escola.

De acordo com os questionários todos as professoras e cuidadoras são motivados a ler, alguns preferem ler romances outros livros que favoreçam o profissionalismo, a bíblia, história em quadrinhos, romances e aventuras. Na vida acadêmica suas leituras foram, leituras de contos, obras literárias, apenas uma professora só realizou leitura com livros didáticos.

A outra pergunta foi o que costuma ler para os alunos, todas responderam contos infantis. “O conto infantil é uma chave mágica que abre as portas da inteligência e da sensibilidade da criança, para sua formação integral” (CARVALHO, 1985, p. 18).

Foi perguntado também quais são os livros que a escola disponibiliza, responderam que alguns livros literários e outras falaram que a escola não disponibiliza livros, pelo fato da escola não possuir uma biblioteca, citaram que gostam que a escola disponibilizasse livros de diferentes gêneros que o alunado se sintam motivado a leitura como contos e clássicos.

A leitura é trabalhada com os alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Padre Anchieta, de forma coletiva buscando aprendizagem, com círculos, onde o discente passa a interagir diretamente com o professor, outras citaram a

leitura oral e visual.

A leitura é realizada com os alunos para alguns professores todos os dias é destinado o momento, outros responderam dois dias, três a quatro vezes por semana.

Segundo Silva (2014, p. 83), “Quando entra na escola, o educando aprende a ler e ao professor fica a incumbência de apresentá-lo à leitura e ao gosto de ler”.

É no ambiente escolar que o discente vem aprendendo a ter hábito de ler, sabendo que é nessa fase inicial que o professor é o mediador para que o processo seja executado. Segundo Ferreira (2001, p.57) “Neste espaço que instaura a ação pedagógica do professor como alguém que promove situações capazes de revitalizar o desejo de ler”.

A seguinte pergunta foi, como os professores incentivam os alunos a leitura? Responderam, fazendo com que a leitura se torne um hábito, prazeroso, com leituras infantis, dvd disponibilizado pela escola, leitura visual, ilustrações estimulando o raciocínio de cada aluno.

Outra pergunta foi se a escola incentiva o corpo docente na prática da leitura, todas responderam que sim, afim de aprimorar o conhecimento, com encontro pedagógico e com trocas de experiências.

O incentivador da leitura deve ser apresentado de uma forma encantadora, dinâmica e expressiva para os leitores, podendo ser feito em bibliotecas através de oficinas, leituras obrigatórias, rodas de leituras.

A criação do valor de leitura faz-se por meio da ação de bibliotecários, professores e animadores culturais, que, embora não venham a ter, junto à criança, a importância afetiva de seus familiares, estabelecem, por via do livro e da leitura gratificante, o vínculo mágico e real do novo leitor com o ato de ler. (LACERDA, 2013, p. 21)

Os professores e cuidadoras, consideram a leitura importante para formação do discente e responderam também que alguns pais fazem a leitura com os filhos.

Os métodos que os professores utilizam é trabalhando o lúdico, baseado na temática, mala viajante, trazendo o mundo imaginário, fantasia para os alunos, lendo e mostrando as ilustrações para que os alunos visualizem, fazendo perguntas sobre a leitura e ajudando a desenvolver o raciocínio.

Elaborar um cantinho da leitura na sala de aula, permite a oportunidade para que os alunos da escola possam ter um momento de leitura garantindo o interesse e

o gosto pela leitura por meio de um divertimento, promovendo a socialização dos alunos desenvolvendo capacidades linguísticas, favorecer o comportamento em outras disciplinas dentro da leitura, estender o acervo literário, motivar o gosto pela leitura e criatividade dos alunos, estimular a prática de leitura com diversos autores, trabalhar as habilidades de leitura, interpretação e narração. É importante sempre ir modificando os livros observando o interesse do leitor.

Segundo o Programa do MEC- Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:

O Cantinho de Leitura é um espaço, dentro da sala de aula, utilizado para, também, despertar nos alunos a prática da leitura. Nele, os alunos terão, de pronto acesso às leituras diversas do conhecimento humano. Com este privilégio, além dos livros já disponíveis na Biblioteca da Escola, os alunos poderão aproveitar, a qualquer momento em que surgir a oportunidade, um bom momento de leitura. (2013, p. 02).

Por fim foi perguntado como o aluno participa do momento da leitura, os professores responderam que em silêncio, ouvindo, participando e despertando curiosidade, outros falaram que seus alunos participam com alegria e satisfação, debatendo e observando o que cada um entendeu da leitura, outros responderam através do cantinho da leitura, formação de círculos para melhor visualização e outros contando a versão imaginária deles da história lida.

Segundo Yunes (2012), quando ouvimos alguém contando uma história, dá-se um recurso de construção de imagens mentais ouvida no outro. A percepção da história “pode torna-se um encaminhamento para a construção da leitura” (BELLO 2004, p.159).

É importante que o diretor, coordenador, professores preservem o cantinho da leitura, já que na escola não possui biblioteca, incentivando o aluno com rodas de leitura pelo menos uma vez na semana, pois será através desse recurso que o discente irá imaginar, desenvolver habilidades linguísticas com as fontes de conhecimentos seja ela na diversão, lazer, ensino ou trabalho para Neves (2004).

3 CONCLUSÕES

Por abordar um assunto de grande importância para o cidadão, a leitura é indispensável, proporcionando uma interação com o mundo.

O professor deve ler, contar história diariamente para os alunos, usando toda a entonação, expressão e voz alta, pois quando ouve uma leitura o aluno é capaz de imaginar e viajar dentro do texto.

Deve ser construído um cantinho da leitura com os livros, que a escola disponibiliza, deixando a disposição dos alunos para que os mesmo sintam vontade de pegar nos livros, foliar, assim criariam um hábito pela leitura. A leitura também pode ser estimulada através de livros, imagens, músicas, teatro e vídeo.

Através do questionário aplicado percebe-se que os professores dessa pesquisa costumam ler para os alunos cada um com seu método de incentivo à leitura.

Levando-se em consideração esses aspectos a leitura deve andar junto com as atividades rotineiras dos alunos. É preciso criar um hábito de ler dentro e fora da escola, tornando-se uma necessidade e obrigação prazerosa.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1988.

BELLO, Sérgio. **Por que devemos contar histórias na escola?** Florianópolis: SESC-SC, 2004. p. 159.

BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/ Município de Fraiburgo/ SC. **Cantinho de Leitura**. Disponível em: <<http://pnaicfraiburgo.blogspot.com.br/2013/08/cantinho-de-leitura.html>>. Acesso em: 22 de junho 2017.

CADÊTE, Eliêne Maria; GALDINO, Maria de Lourdes V. ; SANTOS, Raimunda, Cardoso; VASCONCELOS, Lúcia, Helena; SANTOS, Cátia, Simone, M.; FERREIRA, Odete, Maria, Souza. **Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Educação Infantil Padre Anchieta**. PPP. Secretaria Municipal de Educação do município de Igreja Nova- Alagoas, 2015.

CARVALHO, Barbara Vasconcelos de. **A literatura infantil: visão histórica e crítica.** São Paulo: Global, 1985.

FERREIRA, Liliana Soares. **Produção de leitura na escola.** Ijuí: Unijuí; 2001

FOUCAMBERT, Jean. **A leitura em questão.** Porto Alegre: Artmed, 1994

LACERDA, Nilma. **Casa da leitura: presença de uma ação.** 2. ed. Brasília: Ministério da Cultura, 2013.

LEFFA, J. Vilson. **Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística.** Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1996 (Coleção Ensaios, 7)

NEVES, Iara Conceição Bitencourt. **Ler e escrever na biblioteca.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

ROJO, Roxane. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania.** LAEL/PUC-SP, 2004

SILVA, Maria da Conceição. **A Literatura E O Incentivo à Leitura: Monteiro Lobato como ponto de partida.** 2014.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

YUNES, Eliana. Contar para ler: a arte de contar histórias e as práticas de leituras. In: GOMES, Lenice. MORAES, Fabiano (Org). **A arte de encantar: o contador de histórias contemporâneo e seus olhares.** 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2012

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES

1. Quais foram as leituras que você fez na infância e na vida acadêmica?

2. Você é motivado para ler? () Sim ou Não ()

3. O que você prefere ler?

4. O que você costuma ler para os alunos?

5. A escola possui biblioteca? () Sim ou Não ()

6. Quais são os livros que a escola disponibiliza?

7. Quais os livros que você gostaria que a escola tivesse?

8. Como são feitas as leituras com os alunos?

9. Como você incentiva os alunos a leitura?

10. Você é incentivado pela escola a ler? Como?

11. Você acha que os pais praticam a leitura com os filhos?

12. Você considera a leitura importante para formação do discente?

13. Quantos dias na semana são realizadas as leituras com os alunos?

14. Quais os métodos que você utiliza para despertar uma leitura prazerosa para os alunos?

15. Como os alunos participam no momento da leitura?
